
PLANO MUNICIPAL DA CULTURA 2020

A cidade é vivida de múltiplas formas e o poder local está presente em muitas delas. O Plano Municipal de Cultura é um documento formal que representa a política de gestão cultural de uma cidade.

A finalidade dos Planos de Cultura é planear programas, projetos e ações culturais que valorizem, reconheçam, promovam e preservem a diversidade cultural da cidade. Neste documento estão vertidas as ações culturais que se pretendem desenvolver.

O património cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade desse povo. O plano que aqui se apresenta pretende promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais, através do investimento numa programação cultural capaz de dar resposta às necessidades de uma população cada vez mais instruída, não deixando de preservar as memórias desta cidade interclassista com a abertura do Museu da Cidade e início das obras do Museu do Mar e da Indústria Conserveira.

Há já muitos anos que a prática cultural da Câmara Municipal de Matosinhos deixou de ser um mero somatório de iniciativas desgarradas e descontextualizadas. Bem pelo contrário, a programação cultural da Autarquia é um instrumento crucial de uma política programada, integrada e coerente que visa a afirmação deste território como um espaço qualificado e para o qual se buscam e alicerçam estratégias que visam o aprofundamento da qualidade de vida das suas comunidades.

A cultura nos últimos anos alavancou o nome de Matosinhos não apenas no panorama nacional, como no panorama internacional. A aposta estratégica em áreas tão distintas como a arquitetura, o design, o jazz, a música clássica, a literatura em viagem ou a arte urbana, bem assim como a abertura de novos equipamentos culturais, como a Casa da Arquitetura e a Casa do Design, aliada à excelência na realização de grandes eventos, tem vindo a permitir uma crescente notoriedade da marca Matosinhos na vertente cultural.

O ano de 2020 terá como meta consolidar esta posição, mediante a concretização de um conjunto de projetos e ações, que seguidamente serão detalhados.

A **Casa da Arquitectura** – Centro Português de Arquitectura é inquestionavelmente um espaço que já ultrapassou as nossas fronteiras, tendo presentemente uma projeção internacional invejável, que contribui para engrandecer o nome de Matosinhos e da sua Autarquia. Para além de continuar a estabelecer uma rede alargada de arquivos de arquitetura, a aposta em exposições com grandes nomes da arquitetura mundial irá manter-se.



No próximo ano assinala-se o **bicentenário da Revolução Liberal** proclamada a 24 de agosto de 1820 e que ditou o final do Absolutismo Régio. A este propósito, a Autarquia irá promover um conjunto de iniciativas, destacando-se o “Moontosinhos” e as “Conversas sob Estrelas”, que em 2020 se irão centrar nesta temática. Prevê-se ainda o restauro do Obelisco da Memória, nova sinalética e iluminação, monumento erigido no local onde em 1832 o Exército Liberal desembarcou, comandado por D. Pedro IV, com o intuito de restabelecer o Liberalismo.

2020 ficará também assinalado pela criação de um novo equipamento cultural, há muito ambicionado pelos matosinhenses, o **Museu do Mar e da Indústria Conserveira**, espaço museológico localizado na Fábrica de Conservas Pinhais. Este projeto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Pinhais, empresa que comemora precisamente em 2020 o seu primeiro centenário. Entre outras vertentes, será possível ao público visitar a fábrica em laboração que, recorde-se, ainda mantém o seu processo de fabrico em moldes artesanais.

Por sua vez, o **Museu da Memória de Matosinhos**, espaço museológico de encontro entre o passado e o presente de Matosinhos, desde os primórdios até à atualidade, com uma conceção museográfica marcadamente interativa, com recurso às novas tecnologias, no seu primeiro ano de vida terá um conjunto de desafios deveras estimulantes e irá procurar afirmar-se no panorama museológico nacional. Para tal, irá candidatar-se à credenciação de museus e à inclusão na Rede Portuguesa de Museus.

Ao nível de mostras temporárias prevê-se a realização de três exposições: “O Senhor de Matosinhos na coleção municipal”, “Os últimos 25 anos da coleção artística Municipal 1995-2020” e “Velhos e novos usos dos oceanos: as economias do mar”, no âmbito dos 500 anos da viagem de Circumnavegação de Fernão de Magalhães.

As atividades de serviço educativo, como visitas orientadas e dramatizadas, ateliês e oficinas diversas, serão fundamentais para a dinamização deste novo museu, pelo que serão uma aposta regular ao longo do ano e em diversos momentos especiais, como o Dia e Noite dos Museus.



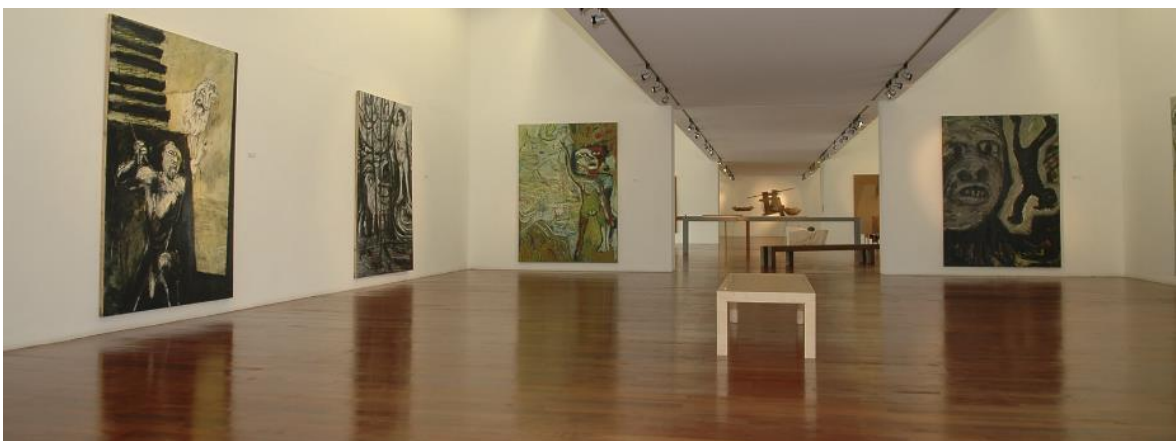
Para o ano de 2020, o **Museu da Quinta de Santiago** tem programado uma sequência de quatro exposições, que têm por objetivo cumprir a missão do museu: a aposta em temáticas e figuras locais para preservação da história e consolidação da memória coletiva, e por outro lado, a apresentação de exposições que, não sendo à primeira vista, óbvias, num museu instalado numa casa de finais de século XIX, com todos os detalhes e condicionantes decorativos, são aposta para atrair novos públicos. Assim, iniciaremos a temporada expositiva com os registos fotográficos intemporais de Alfredo Cunha, desta feita numa exposição dedicada à mulher: “Tempo das Mulheres”. De seguida, prestaremos homenagem a essa figura ímpar da literatura nacional que é António Nobre, numa exposição evocativa dos 120 anos da sua morte, mostra que será repartida entre a Galeria da

Biblioteca Municipal Florbela Espanca e Museu. Tendo por base o espólio de António Nobre, na posse da Autarquia que se encontra no Arquivo Histórico e Fotográfico, resultará o núcleo da exposição na biblioteca, que se complementarás com a coleção de arte da autarquia, em exposição no Museu, e abrindo ainda a possibilidade de encomenda de obras de arte, desafio lançado a artistas da nova e velha guarda.

A grande aposta vai para um projeto há algum tempo desejado que se materializará numa exposição tripartida e na edição do livro inventário da coleção artística da autarquia: “Os últimos 25 anos da Coleção artística Municipal 1995-2020”. Pretende-se com este projeto realizar a edição de um livro-catálogo em dois volumes, de carácter científico, com o estudo e o registo dos últimos 25 anos de incorporações de obras de arte da Câmara Municipal de Matosinhos.

Relativamente à exposição, que terá como polo central o **Museu**, mas que se estenderá também ao novo **Museu da Memória de Matosinhos** e à **Galeria Municipal**, esta permitirá divulgar uma seleção importante, composta por cerca de 100 peças de artes plásticas da Autarquia, de nomes consagrados como Júlio Resende, José Rodrigues, John Sargent, António Carneiro, Artur Loureiro, Aurélia de Sousa, Augusto Gomes, Agostinho Salgado, Irene Vilar, Francisco Laranjo, Armanda Passos, Sobral Centeno, entre outros. Como forma de atingir novos públicos, é intenção do projeto criar focos de interesse através do uso de tecnologias de sistemas operacionais de interface entre o usuário e obra de arte. Para o final do ano, iremos apresentar a “Coleção de Arte Africana” do Arquiteto matosinhense e do mundo, Álvaro Siza Vieira, numa seleção que decerto atrairá a curiosidade de muitos.

Durante o ano, o Museu irá promover os eventos já habituais, como a celebração do Aniversário do Museu, festejando a data de 2 de abril, o Dia e a Noite dos Museus, por altura do 18 de maio, o Arraial da Cascata, por altura dos Santos Populares, o Mucéu, evento dedicado à astronomia em agosto, a Feira do Livro Municipal, entre outros.



Na área das **artes**, é incontornável o papel da **Galeria Municipal** de Matosinhos no panorama da arte moderna e contemporânea portuguesa reconhecível no plano nacional e internacional. Perspetivando-se a excelência na programação, para além de acolher uma exposição integrada no âmbito da “Porto Design Biennale”, prevê-se a realização de uma mostra coletiva de Isabel e Rodrigo Cabral, uma exposição individual de Agostinho Santos, entre outras.

Dando continuidade a uma estratégia programática centrada no design português, através da apresentação de exposições com suporte de investigação histórica que possibilitem reflexões contemporâneas, pretende-se que em 2020 a **Casa do Design** consolide o percurso de um trabalho de quatro anos de existência. Pretende fazê-lo através de uma programação que contempla três exposições principais, ocupando o piso inferior, centradas em três áreas distintas: Design de Cerâmica, Design de Moda e Design Gráfico e Ilustração. Estas exposições possibilitam a parceria com duas Instituições nacionais: o Museu Nacional do Azulejo e o MUDE - Museu do Design e da Moda. Para o piso 0, estabiliza-se uma programação de exposições de menor dimensão e menor tempo de permanência, reforçando-se a parceria com a Festa da Ilustração de Setúbal.



À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a **Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca** apresenta em 2020 uma programação diversificada, multidisciplinar, com exposições temporárias de várias tipologias artísticas.

A **MuMa – Rede de Museus de Matosinhos** conta atualmente com 13 núcleos museológicos, prevendo-se a integração, em 2020, de dois novos espaços, o Museu da Memória de Matosinhos e o Museu do Mar e da Indústria Conserveira. O apoio da Autarquia aos museus da Rede, sobretudo nas áreas da divulgação e na realização de atividades educativas, através da Casa do Bosque - Serviços Educativos, continuará a ser uma aposta.

No âmbito da divulgação do Património Cultural e da História Local, pretende-se assinalar os **200 anos da Revolução de 24 de agosto de 1820** que marcou o fim do Absolutismo e a proclamação da primeira Constituição portuguesa. Este tema servirá de mote às iniciativas dos programas **“Moontosinhos”** e das **“Conversas sob Estrelas”** que têm demonstrado uma grande adesão do público.

Destaca-se a continuidade do projeto de divulgação da História e Património de Matosinhos junto do público escolar **“Arqueologia vai à Escola”**, destinado ao desenvolvimento da cidadania junto do público escolar.

Na área do Património Histórico e Cultural pretende-se dar continuidade ao protocolo entre a autarquia e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto relativo ao projeto de investigação e de escavação arqueológica no **Castro do Monte Castelo, de Guifões**, que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos.

No que diz respeito à **política editorial**, pretende-se que 2020 seja um ano de continuidade na promoção e preservação da memória, história e património cultural escrito de Matosinhos. Está prevista, assim, a edição de algumas obras, entre as quais a reedição do Livro dos Cartazes das Festas, Mosteiro de Leça do Balio, pela mão de Mário Barroca e Lúcia Rosas, Mártir S. Sebastião, de A. Cunha e Silva, e na música, a edição de uma coletânea de jazz. Noutra vertente, esta para intensificar a divulgação e promoção das nossas edições, está prevista a realização de feiras do livro, encontros com autores e sessões de autógrafos.

Para 2020, a **Animação** mantém uma programação regular e diversificada que se foca na promoção de diferentes manifestações, que no seu conjunto aumentam a oferta cultural, para públicos heterogéneos e de interesses distintos, através da realização de múltiplas ações dinâmicas e diferenciadoras, com o objetivo de mobilizar e aproximar as pessoas e tornar Matosinhos um concelho cada vez mais ativo e inovador. A programação inclui a realização das iniciativas que têm merecido diversos destaques ao longo dos anos e que se mantêm como exemplos de impulsionadores culturais do concelho, nomeadamente as recriações **“Os Hospitalários**



no Caminho de Santiago”, “Os Piratas”, o festival de música eletrónica **“Galp Beach Party”,** assim como os diversos e ecléticos concertos de exterior, onde se inclui o festival **“Matosinhos em Jazz”,** que conta com a participação da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Um dos objetivos inerentes à programação definida é a dinamização e promoção da nova sede da Orquestra de Jazz de Matosinhos que integra o CARA – Centro de Alto Rendimento Artístico – cujas instalações inovadoras são um local de excelência para exploração de inúmeras valências musicais. Neste âmbito, serão realizadas variadas iniciativas do serviço educativo da OJM, em complemento ao trabalho realizado com as entidades do concelho, e as sessões da Orquestra de Famílias. Prevê-se igualmente a realização de concertos, num esforço transversal que inclui a participação e presença de outras formações e projetos neste espaço, nomeadamente o ciclo do **Quarteto de Cordas de Matosinhos**, com encomenda de novas obras e os Ciclos de Piano e de Orgão, entre outros, numa aposta clara da promoção da **Música Clássica** e formação de novos públicos, em diferentes espaços e contextos, como são os casos da Casa da Música ou da Fundação de Serralves, no âmbito das parcerias criadas com aquelas instituições ou a presença de artistas em locais diferenciadores como capelas e igrejas.

Para 2020 mantém-se o foco na inovação, na multidisciplinariedade e na diversidade, com a implementação de novos projetos como o **Festival Artes de Rua**, mas mantendo e dando continuidade a projetos consubstanciados como o **Dancem Todos** e **Moda Mar**, entre outros.



A aposta no **apoio às instituições culturais do concelho** também é merecedora de atenção, pois estas desempenham um papel de reconhecida importância no âmbito da dinamização da cultura popular, mantendo viva a nossa identidade. As instituições fomentam ações de caráter cultural e recreativo com o intuito de motivarem a participação da população.

A autarquia prosseguirá uma **política de promoção do livro e da leitura** que permita a reflexão, o debate e a crítica, tendo em vista o exercício dos direitos democráticos e um papel ativo na sociedade. Com vista a alcançar este desígnio, sairá fortalecido o papel do encontro internacional de escritores, **Literatura em Viagem – LEV**, que em maio voltará a servir de base às mais diversas viagens e interpretações literárias a partir de debates, conversas e entrevistas, com um leque de autores e personalidades que marcam a escrita e a atualidade contemporânea, num evento que marca indelevelmente o panorama literário nacional e remete Matosinhos para a primeira linha da rota dos encontros literários nacionais e internacionais.

Também a **Festa da Poesia** voltará a transformar Matosinhos na «cidade-poema». Com atividades dirigidas a todos os munícipes e distribuídas por vários espaços do concelho, a Festa da Poesia voltará a ter quartel-general na Biblioteca Municipal Florbela Espanca que receberá várias performances poéticas, leituras públicas e conversas ao redor da vida e obra de grandes poetas contemporâneos. Noventa anos passados sobre a morte de Florbela Espanca em Matosinhos, a Câmara Municipal, voltará a assinalar este dia homenageando e celebrando os poetas, a poesia e a língua portuguesa.



O **Plano Municipal de Leitura** (PML 2020) continuará a sua missão de incutir junto da população de Matosinhos o gosto pelos livros e pela leitura, independentemente da sua idade, condição social ou económica. A sua programação manifestar-se-á diversificada, quer na forma das iniciativas, quer nos locais de implementação, quer nos públicos a atingir, atuando numa lógica de reconhecimento das especificidades intrínsecas às diferentes realidades que constituem o tecido sociocultural de Matosinhos, em estreita participação com a comunidade.

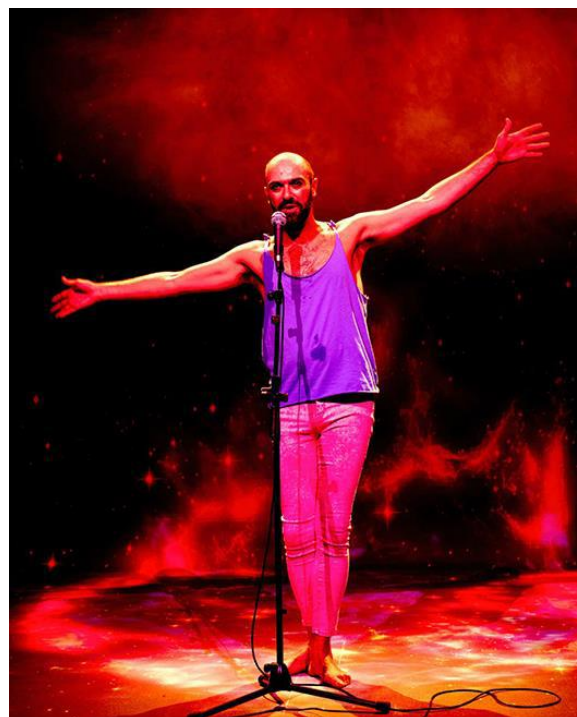
Dando expressão ao acordo de parceria assinado entre esta autarquia e o Plano Nacional de Leitura (PNL 2027), com o objetivo da criação de um Plano Local de Leitura (PLL), será materializado e executado um plano estratégico para o desenvolvimento de uma política de promoção e de capacitação para a leitura, a escrita e as literacias no contexto da comunidade, que possibilite aglutinar, potenciar, diversificar e projetar as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas de Matosinhos.

Especial destaque será igualmente dado à realização das Atividades Regulares, que contemplam «horas do conto», «visitas guiadas» e «oficinas da criatividade» e se desenvolverão durante todo o ano.

Considerando a prática, já cimentada, da autarquia no apoio e divulgação de autores locais, continuará a prosseguir-se uma política ativa de promoção de lançamentos e apresentações de livros. A Biblioteca Itinerante prosseguirá o seu trabalho fundamental de ir ao encontro daqueles que se deparam com maiores dificuldades de acesso aos livros e à leitura. Trata-se de um equipamento cultural móvel, que percorre todo o concelho de Matosinhos com o objetivo fundamental de promover o livro e a leitura, possibilitando a um maior número de pessoas o livre acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer. A biblioteca de S. Mamede Infesta, polo da biblioteca municipal, continuará a desenvolver uma dinâmica próxima de vários públicos, cultivando uma política de promoção do livro e da leitura mais regular, através da realização de «horas de conto», «visitas guiadas» e «oficinas de criatividade».

No que respeita aos serviços do **Arquivo Municipal** procurar-se-á a continuação da homogeneização das práticas já adotadas, através da digitalização dos acervos, do tratamento técnico e da informatização, assim como a consequente divulgação dos espólios. Continuar-se-á com a gestão documental dos vários acervos, nomeadamente através do tratamento técnico, da eliminação, da preservação e conservação e a importante tarefa de apoio à investigação e apoio aos vários serviços da CMM, com particular destaque para as exigências do Urbanismo, dando resposta mais eficaz e imediata às solicitações dos munícipes.

Em 2020, o **Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery**, através de uma programação regular e diversificada, e com o intuito de atingir vários tipos de público, engloba diferentes vertentes das artes cénicas e performativas como o teatro, a dança, a música e iniciativas orientadas para bebés e crianças. Como tal, o Teatro será coprodutor em alguns projetos, nomeadamente com a peça de teatro “O Crime da Aldeia Velha” com a Seiva Trupe – Teatro Vivo, escrita por Leonardo Santareno e encenada por Júlio Cardoso.



Será ainda apresentada uma extensão do **FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto** e o acolhimento de vários concertos dos “Black Mamba”, “David Fonseca” e espetáculos de teatro, tais como a peça “Casal da Treta” uma comédia com Ana Bola e José Pedro Gomes, “O Crocodilo ou Extraordinário Acontecimento Irrelevante”, sendo texto e encenação de Rui Neto, “Montanha Russa”, com encenação de Miguel Fragata e que é um musical sobre a adolescência para todo o público, e “Ermelinda do Rio”, com encenação e interpretação da Maria João Luís. No que diz respeito à dança, continuará a parceria estabelecida com os Municípios do Porto e Gaia com a **quinta edição do Festival DDD – Dias da Dança**.

De salientar, ainda, a proveitosa parceria com o **FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica**, cuja programação se estende até Matosinhos. Não descurando as atividades destinadas especialmente ao público infantil e juvenil, e procurando manter uma atividade regular especialmente direcionada para as escolas, manteremos a programação de espetáculos destinados a este tipo de público. Continuaremos também com o projeto de apresentação regular de sessões de Teatro Para Bebés.